Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Pesquisa revela que MEIs movimentam cerca de R$ 70 bilhões por ano, mais do que o dobro do lucro do Banco do Brasil em 2022

Divulgação Nestlé



Termina novela de duas décadas entre Nestlé e Garoto

Após duas décadas de idas e vindas e inúmeras decisões judiciais, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, enfim, a compra da Garoto pela Nestlé. O negócio foi fechado em 2002, mas acabou sendo vetado pelo Cade pouco tempo depois pelo "excesso de concentração" no mercado brasileiro de chocolates. Ainda assim, a Nestlé deverá cumprir algumas regras, como não comprar marcas que detenham mais de 5% do setor. O caso foi um dos mais longos da história a tramitar no Cade.

Divulgação/Mercado Livre



Mercado Livre amplia frota de veículos elétricos

Até o final do ano, o Mercado Livre vai adicionar à sua frota no Brasil 400 veículos elétricos. É um número expressivo: atualmente, a empresa possui 272 unidades movidas a eletricidade. Os elétricos transportam mercadorias entre os centros de distribuição e os pontos finais de entrega, nas rotas conhecidas como "última milha". Como um todo, o mercado de elétricos acelera no Brasil. De janeiro a março, a venda de eletrificados no país cresceu 50% em comparação com o mesmo período de 2022.

O peso dos microempreendedores na economia brasileira

Os microempreendedores individuais (conhecidos pela sigla MEI) tornaram-se um colosso da economia brasileira. Uma nova pesquisa realizada pelo Sebrae, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), constatou que eles movimentam cerca de R$ 70 bilhões por ano — para efeito de comparação, o valor significa mais do que o dobro de todo o lucro do Banco do Brasil em 2022. Ainda segundo o Sebrae, no fim do ano passado, os MEIs possuíam um estoque de crédito de R$ 135,4 bilhões, outro número superlativo que dá a dimensão da relevância do segmento para a economia. Ainda assim, a situação é difícil para a maioria dos profissionais ou empresas que se enquadram nessa categoria. Dados atualizados mostram que 7,5 milhões de microempreendedores individuais estão em atraso com a Receita Federal há pelo menos um mês. Há razões para preocupação: o contingente equivale a 50,2% do total de MEIs em atividade no país.

Porque a Índia é a China da vez

A Índia é a nova China? A julgar pelo desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), não é exagero dizer que sim. Uma nova projeção feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indica que a economia indiana deverá crescer 6%, em 2023, e 7%, em 2024. É mais do que o desempenho chinês, estimado em 5,4% e 5,1%, respectivamente. A receita da Índia para crescer em ritmo veloz tem sido combinar robustos investimentos em infraestrutura com fortes aportes em inovação e tecnologia.

R$ 7,2 BILHÕES

deverá ser o faturamento do e-commerce no próximo Dia dos Namorados, segundo estimativa da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. O número representará um salto de 7% sobre 2022

Julien de Rosa/AFP



Se fosse uma questão de dinheiro, eu teria ido para a Arábia Saudita ou para qualquer outro lugar. Parecia muito dinheiro para mim. A verdade é que minha decisão final vai por outro lugar, e não por dinheiro"

Lionel Messi, *o craque argentino, ao explicar por que decidiu jogar no Inter Miami, nos Estados Unidos*

RAPIDINHAS

O crédito rural está em alta no Brasil. Entre julho de 2022 e maio de 2023, o volume de recursos concedidos pelo Plano Safra foi de R$ 317,2 bilhões, o que representou um aumento de 18% em relação ao mesmo período da temporada anterior. Trata-se também do maior valor da história, conforme dados compilados pelo Banco Central.

A cannabis medicinal desperta o interesse de um número cada vez maior de brasileiros. Lançado em 2021, um curso à distância sobre o tema oferecido pela Universidade de São Paulo (USP) se tornou o mais vendido da história da instituição. Segundo a USP, a sua plataforma EaD contabilizou 600 inscritos para o curso e 17 mil acessos.

A Nexa Tecnologia está desenvolvendo um projeto de rede wi-fi ultrarrápida para a Arena MRV, a nova casa do Atlético Mineiro. De acordo com a Nexa, o projeto foi inspirado nos estádios SoFi, em Los Angeles, e Allegiant, em Las Vegas, nos Estados Unidos. A ideia é que a rede suporte o uso simultâneo de internet por até 46 mil pessoas.

O Brasil faz feio nos rankings internacionais de filantropia. Segundo o World Giving Index, índice elaborado pela Charities Aid Foundation, o país ocupa apenas a 79ª posição entre as nações que mais fazem doações, seja de dinheiro ou até mesmo de tempo. Indonésia, Quênia, Nigéria, Mianmar e Austrália lideram o ranking.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 619

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Você sabe a diferença entre Estágio e Aprendizagem?

Para quem está buscando a primeira oportunidade no mundo do trabalho, saber quais as características dos programas de Estágio e de Aprendizagem é um importante primeiro passo. Afinal, assim é possível encontrar as oportunidades que mais tem o seu perfil.

Para procurar uma vaga de estágio, você precisa estar matriculado em um curso superior, técnico ou estar matriculado no Ensino Médio. Outro detalhe importante é que estagiar não é trabalho ou emprego e sim uma extensão dos estudos, por isso, a carteira de trabalho do estagiário não é assinada e ele não recebe salário, mas sim bolsa-auxílio.



Já para ser um jovem aprendiz, basta o jovem estar matriculado ou já ter completado o ensino médio e ter entre 14 e 24 anos. Neste caso, a carteira de trabalho é assinada e o jovem ganha um salário.

O CIEE preparou um vídeo para você tirar todas suas dúvidas. Confira no QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

Acesse https://bit.ly/3aFaqO8

REFORMA TRIBUTÁRIA

Relatório tem apoio da CNI

Entidade elogia parecer de grupo de trabalho da Câmara e pede urgência na aprovação da mudança do sistema de tributos

» EDLA LULA

Reprodução/TV Senado



Presidente da CNI, Robson Andrade: aumento de 12% no PIB

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiou o relatório do Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária da Câmara dos Deputados, divulgado nesta semana. Na avaliação da entidade, o novo modelo tem a capacidade de acelerar significativamente o crescimento econômico e beneficiar toda a população, com mais empregos e mais renda. A introdução do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o fim da cumulatividade são algumas das mudanças apontadas como positivas.

Em nota, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, pediu que a mudança no sistema de tributação do país seja aprovada "com urgência" no Congresso Nacional e afirmou que a reforma tem potencial de acelerar o crescimento da economia brasileira. "Postergar a reforma é impedir que os brasileiros tenham melhor qualidade de vida, por isso, não podemos mais perder tempo. É preciso aprovar a reforma com urgência", disse.

O relatório do GT da reforma tributária foi apresentado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que trata do tema na Câmara, na última terça-feira (6). A expectativa é que o texto final vá para votação no plenário da Casa na primeira semana de julho.

"Essa reforma é aguardada há mais de 30 anos e, segundo estudo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), deve gerar crescimento adicional de 12% no PIB (Produto Interno Bruto) do país em 15 anos. Isso significa dizer que, se a reforma já tivesse sido feita há 15 anos, hoje cada brasileiro teria R$ 5.772 a mais em sua renda anual", afirmou o presidente da CNI.

Com a reforma, o Brasil passará a ter um IVA-Dual no lugar de cinco tributos: Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços (ISS). O IVA será dividido em dois tributos sobre valor agregado: um federal (CBS) e um subnacional (IBS). "Esse novo modelo elimina várias distorções, simplifica e dá mais transparência à tributação sobre o consumo", afirmou Andrade.

Na avaliação da entidade, uma das principais virtudes do novo modelo é o fim da cumulatividade. "Essa distorção presente no sistema tributário brasileiro gera uma tributação extra e oculta conhecida como "resíduo tributário", que penaliza as empresas brasileiras, seja quando tentam exportar, seja na competição com o produto importado no mercado brasileiro", informou o comunicado.

A reforma tributária será tema de mais um **Correio** Debate, seminário do **Correio** Braziliense, que será organizado em parceria com o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), no próximo dia 20. O evento contará com a presença de autoridades e vários especialistas e será transmitido pelas redes sociais do jornal.